

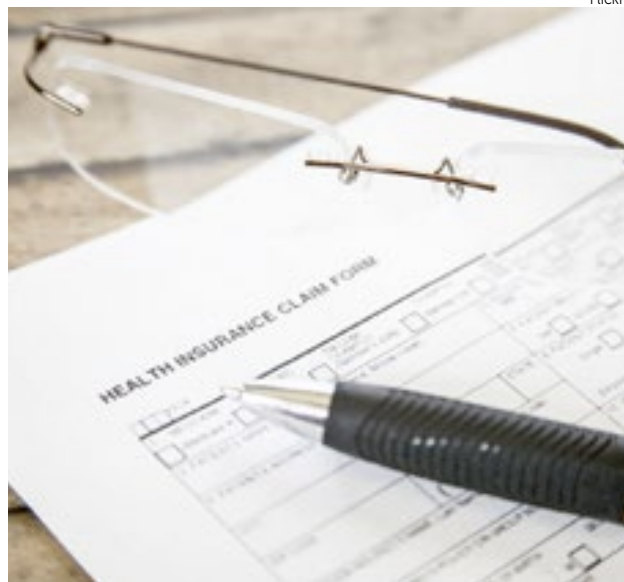
Juiz bloqueia regra que exige que imigrantes tenham seguro de saúde

Ordem temporária impediu que a regra entrasse em vigor no dia 3

Um juiz federal do Oregon bloqueou temporariamente um decreto do governo Trump que exigiria que imigrantes em potencial provassem que teriam seguro de saúde nos Estados Unidos, dentro de 30 dias após sua chegada; ou renda suficiente para pagar por “custos médicos razoavelmente previsíveis”.

O juiz Michael Simon, no Tribunal Distrital dos EUA em Portland, Oregon, concedeu, no dia 2, uma ordem de restrição temporária de 28 dias que impediu que a regra entrasse em vigor em 3 de novembro. A contestação legal contra o decreto continuará.

Em uma ordem de 18



Regra exigia que imigrantes tivessem seguro 30 dias após sua chegada.

páginas, Simon disse que o possível dano aos futuros imigrantes e suas famílias justificava um bloqueio em todo o país. “Enfrentar um risco provável de se separar dos membros da família e um atraso na obtenção de um visto ao qual os membros teriam direito, são danos irreparáveis”, escreveu ele.

Sete cidadãos dos EUA e uma organização que defende os direitos dos imigrantes entraram com uma ação para bloquear a regra, argumentando que isso “reescreve nossas leis de imigração e assistência médica por decreto presidencial” e pode barrar centenas de milhares de possíveis imigrantes.

Os imigrantes em potencial estavam se esforçando para descobrir como obter a cobertura necessária, navegando em uma burocracia complexa da área de saúde que, na maioria das vezes, não atendia anteriormente àqueles que ainda não estão no país.

A proclamação de Trump visa, segundo ele, impedir que prestadores de cuidados de saúde e contribuintes paguem por “custos substanciais no pagamento de despesas médicas incorridas por pessoas que não possuem seguro de saúde, ou não tenha capacidade de pagar por seus cuidados de saúde”. Citando que “é três vezes mais provável que imigrantes legais não tenham seguro, em comparação a cidadãos americanos”.

Especialistas em políticas de saúde dizem, no entanto, que os imigrantes usam o sistema americano com menos frequência do que os americanos.

De acordo com uma análise de Leighton Ku, diretor do Centro de Pesquisa em Políticas de Saúde da Universidade George Washington, os imigrantes sem seguro representaram menos de um décimo de 1% das despesas médicas dos EUA, em 2017. Com informações da Reuters.



PERGUNTAS DE IMIGRAÇÃO

DRA. INGRID DOMINGUES-MCCONVILLE

Carioca, é advogada formada nos EUA. Atua na área de imigração há mais de 20 anos. Tel: (954) 489-0009 Fax: (954)489-0090 - www.dmlawfl.com

VISTO PARA OS EUA

Luciana Lima Oliveira - Eu, meu marido e 2 filhos pretendemos morar em New Jersey, no final desse ano 2019, para estudar inglês, visto F1. Mas um dos nossos filhos, de 21 anos, tem Síndrome de Down. Ele pode ter o visto F2, mesmo sendo especial?

Advogada Ingrid Domingues: Luciana, quando você for ao Consulado Americano lhe sugiro detalhar a situação do seu filho para que você possa fazer um pedido para ele baseado na condição dele. Existem formas de obter ajudas humanitárias e você poderá obter essas informações no Consulado.

GREEN CARD

Robert - Entrei nos Estados Unidos com o visto J1, após 2 anos troquei meu status para F1 e agora irei casar com meu noivo, mas estou deixando de estudar. Estarei iniciando meu processo em breve e parei de estudar em agosto, para que o casamento aconteça. Estamos há 2 anos e meio juntos. Terá algum problema, já que parei de estudar antes de enviar minha documentação?

Advogada Ingrid Domingues: Robert, uma vez que você parou de estudar tecnicamente você ficou “fora de status”. Você não diz se seu noivo é Americano ou não. Se o casamento é com cidadão Americano não terá problema para alguém “fora de status”; mas é aconselhável você procurar a ajuda de um advogado de imigração.

Quer enviar sua pergunta sobre imigração? Acesse o nosso site www.GazetaNews.com e procure pela seção Pergunte ao Advogado. A contratação de um advogado é uma decisão importante que não deve ser tomada baseada apenas em publicidade. Antes de decidir, solicite-nos informações escritas sobre nossa experiência e qualificação.

REMESSAS DE DINHEIRO

EUA > BRASIL
BRASIL > EUA

USE O PROMO CODE

GAZETA

desconto de \$4.99 na taxa de envio!

